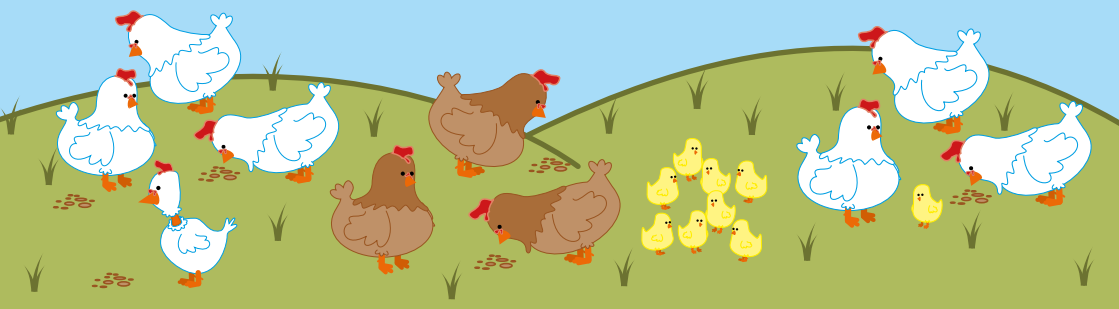
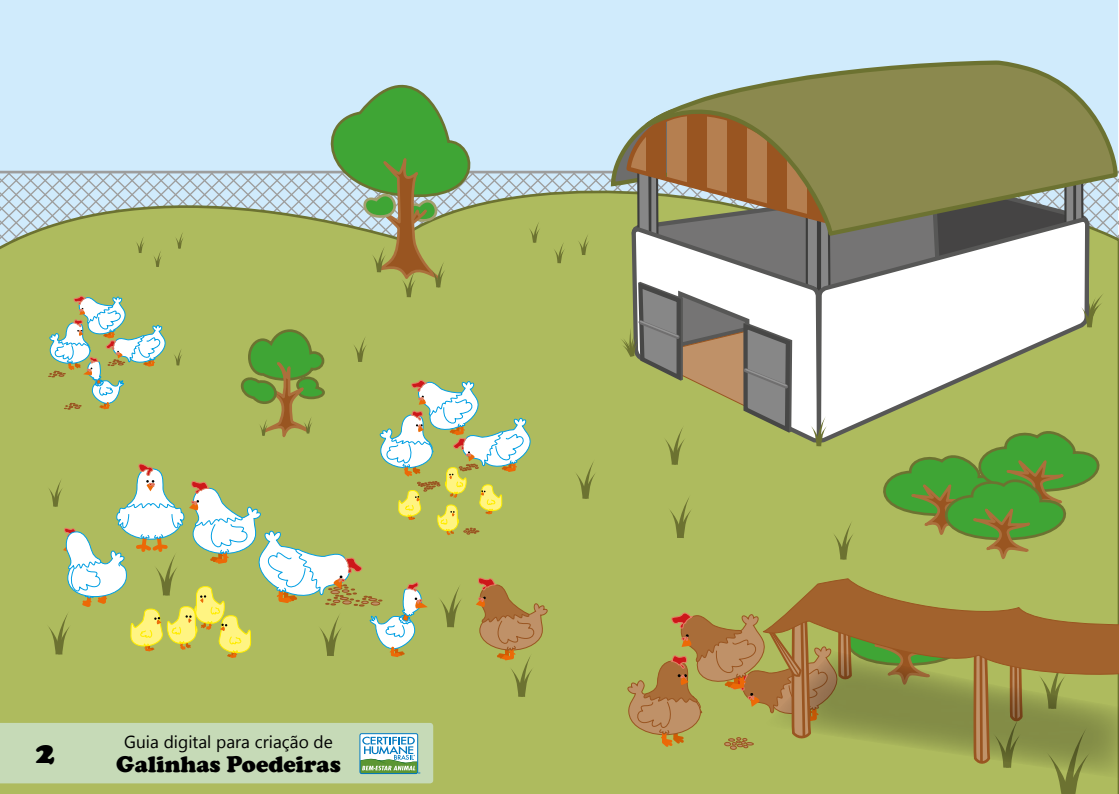
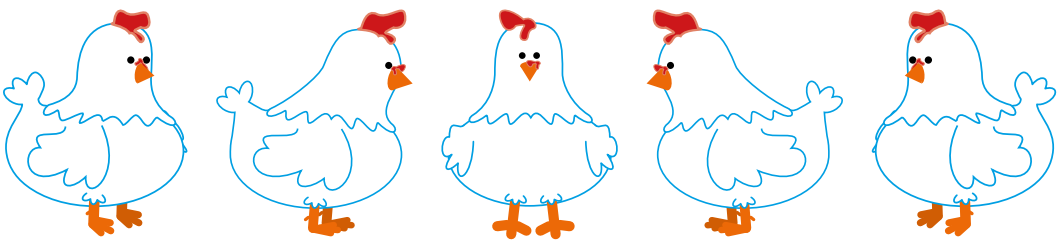
CERTIFIED HUMANE BRASIL
BEM-ESTAR ANIMAL

Guia digital para criação de
Galinhas Poedeiras



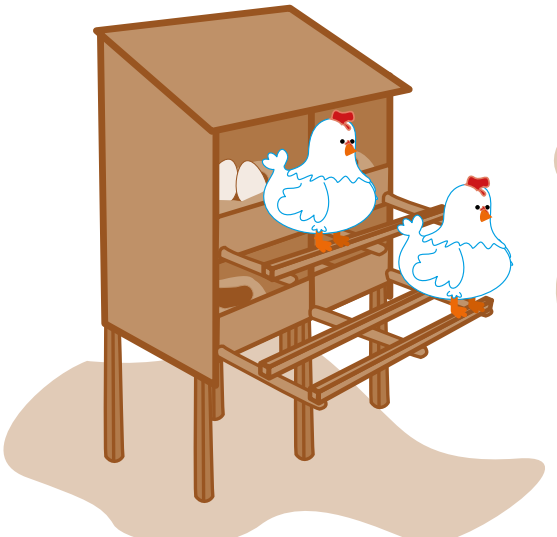


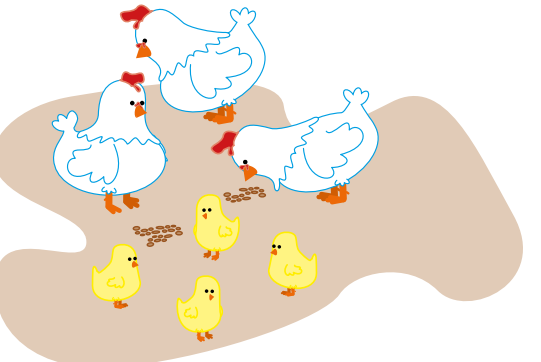
A criação de galinhas poedeiras exige o cumprimento de padrões estabelecidos pela HFAC - Humane Farm Animal Care, a fim de melhorar a vida destes animais. A norma para a criação da espécie é a base para a certificação pelo programa **Certified Humane,** que garante ao consumidor que os ovos realmente foram produzidos com bem-estar animal. O objetivo deste conteúdo é destacar algumas das principais exigências para a criação de galinhas poedeiras segundo os sistemas *cage free* (livre de gaiolas) e caipira*.



**Este guia não substitui a norma, que apresenta todas as exigências necessárias para a conquista do selo de bem-estar animal para galinhas poedeiras.*

CAGE FREE

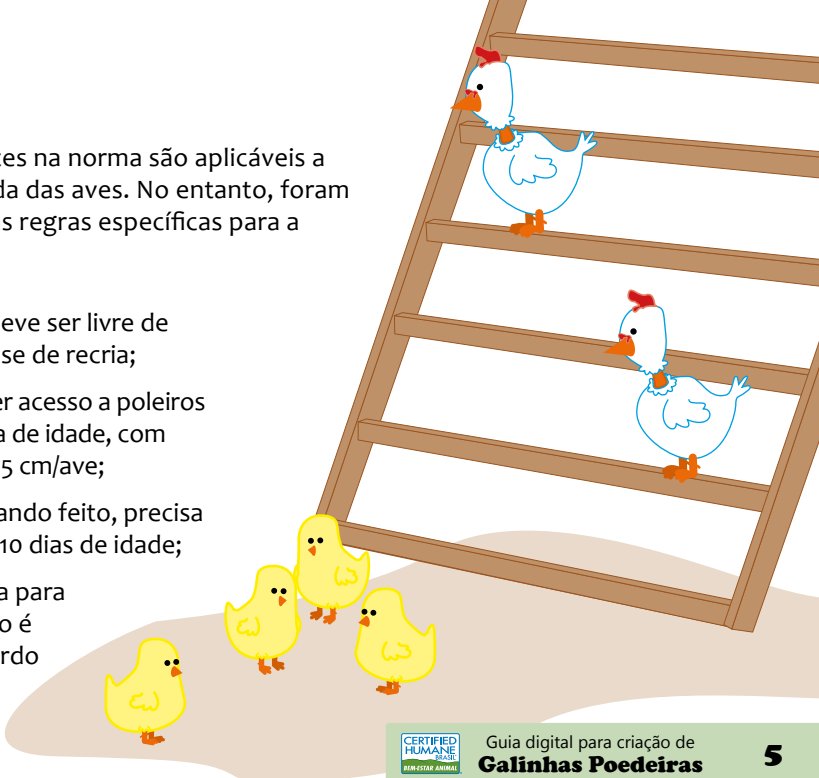




Recria

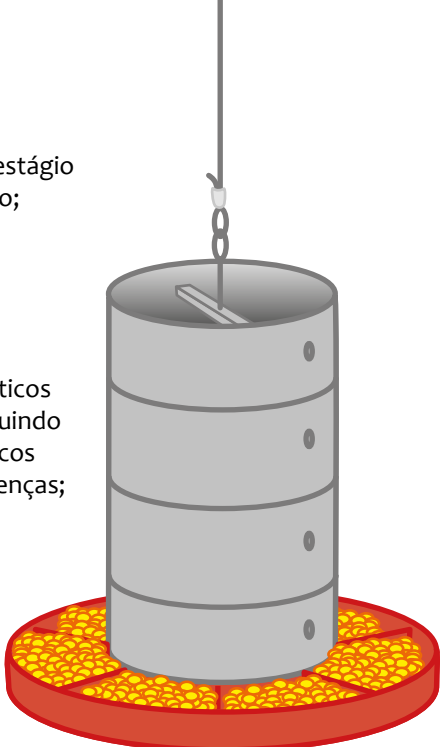
As exigências presentes na norma são aplicáveis a todas as etapas da vida das aves. No entanto, foram determinadas algumas regras específicas para a fase de recria:

- A criação das aves deve ser livre de gaiolas em toda a fase de recria;
- Os animais devem ter acesso a poleiros a partir da 4ª semana de idade, com espaço mínimo de 7,5 cm/ave;
- O aparo de bico, quando feito, precisa ser realizado até os 10 dias de idade;
- A densidade máxima para frangos de reposição é determinada de acordo com a idade e o peso das aves.



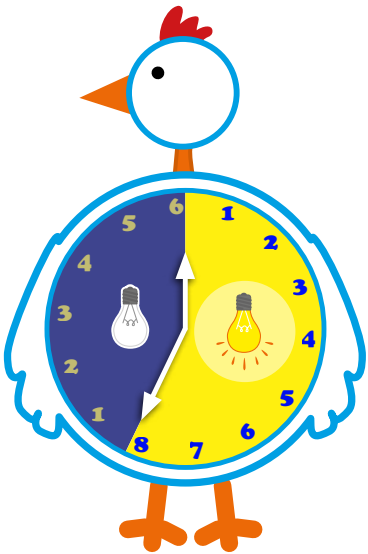
Alimento e bebida

- A dieta precisa ser saudável, adequada à idade, estágio de produção e espécie, com acesso diário a cálcio;
- Deve haver um espaço mínimo determinado para comedouros e bebedouros para evitar a competição pelo alimento;
- É proibida a presença de ingredientes na ração provenientes de mamíferos ou aves e de antibióticos preventivos ou promotores de crescimento, incluindo coccidiostáticos (a vacina é permitida). Antibióticos são liberados somente para o tratamento de doenças;
- A muda forçada através da privação de alimento não é autorizada.

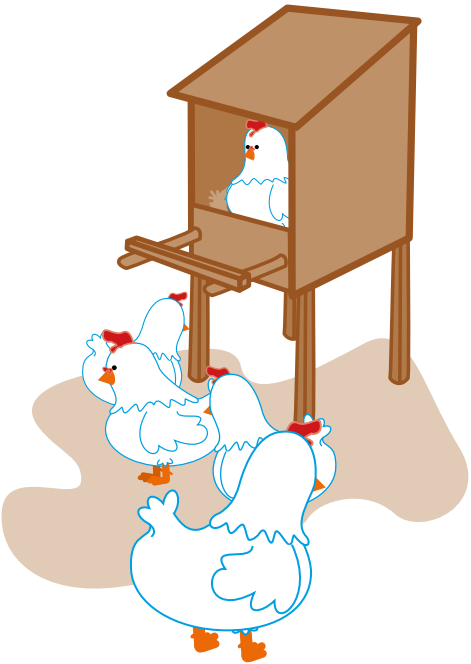


Ambiente

- Os alojamentos devem ser bem conservados e livres de saliências ou protuberâncias que possam ferir as aves;
- As instalações elétricas precisam estar bem isoladas e protegidas, enquanto a área externa adjacente deve ser mantida limpa e organizada;
- Pelo menos 15% da área de piso deve ser coberta por substrato de boa qualidade, sempre seco e não compactado;
- O mínimo é de 6 horas contínuas de escuridão e 8 horas contínuas de luz, sendo a luz artificial desligada de maneira gradual ou em etapas;
- Ventilação, temperatura e concentração de amônia necessitam estar controladas;



- Para galpões com piso único são necessários 0,14 m²/ave (ou 7,1 aves/m²); com piso ripado (slat), a densidade máxima é de 0,11 m²/ave (ou 9,1 aves/m²), e para aviários de diversos níveis a densidade máxima permitida é de 0,09 m²/ave (11,1 aves/m²);
- Ninhos devem estar disponíveis em uma proporção de 1 para cada 5 aves quando for do tipo individual, ou 0,8 m² de espaço de ninho coletivo para cada 100 aves;
- Os poleiros são obrigatórios a todo o momento, com espaço total correspondente a 15 cm por ave;
- As aves doentes ou feridas devem ser segregadas e tratadas imediatamente (deve-se dispor de área específica para este fim).



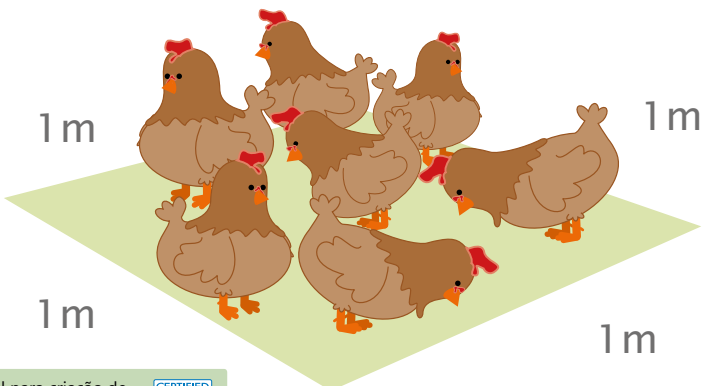
Gestão

- Todas as pessoas envolvidas com o manejo das aves devem conhecer as respectivas normas de bem-estar. Treinamentos devem ser ministrados visando o entendimento das normas por todos os tratadores;
- Todas as aves devem ser inspecionadas pelo menos duas vezes ao dia. Aquelas que apresentarem problemas ou comportamento anormal devem ser tratadas imediatamente, de maneira apropriada.
- Devem ser mantidos registros para o correto monitoramento da operação, incluindo dados da produção, mortalidade, consumo de água e alimento, concentração de amônia e uso de medicamentos e vacinas.



CAIPIRA

Para a criação no sistema caipira, todos os critérios citados anteriormente (*cage free*) devem ser cumpridos, além dos requisitos adicionais determinados pela norma técnica da ABNT NBR 16437:2016. A densidade dentro dos alojamentos para este sistema, no entanto, não pode ser superior a 7 aves/m².



Sistema, manejo e controle sanitário

- A altura mínima da cerca em volta do galpão deve ser de 1 m, com afastamento mínimo entre ambos de 5 m. A tela necessita conter malha de pelo menos 2,54 cm, protegendo o galpão do exterior;
- É indispensável o controle de acesso ao estabelecimento de veículos e pessoas, placas de advertência, lixeiras com tampas e pedilúvio na entrada dos aviários;
- Deve ser permitido o acesso das aves aos piquetes (áreas externas) durante toda a fase de produção, entre a manhã e o final da tarde. A densidade máxima nestes locais é de 0,5 m² para cada galinha poedeira.

Alimento, bebida e substâncias proibidas

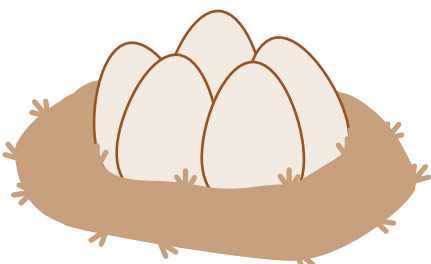
- Não é permitida a produção de alimentos para ruminantes no mesmo local em que se produz o alimento para as aves;
- É indispensável coletar e armazenar amostras de cada lote de alimento produzido;
- A fonte de água deve ser protegida;
- É vetado o uso de azul de metileno, formol e violeta de genciana como desinfetantes, além de antibacterianos e antifúngicos aspergidos sobre as aves e/ou nos aviários, na ração ou água de bebida;
- É proibida a utilização de óleos vegetais reciclados como ingrediente de rações, bem como o uso de corantes e pigmentos sintéticos.

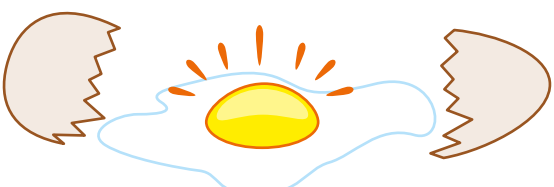


Rotulagem e registros

- Em situações de uso de corantes e pigmentantes autorizados com a finalidade de intensificar a coloração da gema do ovo, esta informação deve estar presente no rótulo;
- O rótulo deve informar ao consumidor que o produto foi produzido de acordo com a Norma Técnica ABNT NBR 16437;
- Registros e documentos mencionados na norma devem ser mantidos por, pelo menos, 2 anos.

NBR 16437



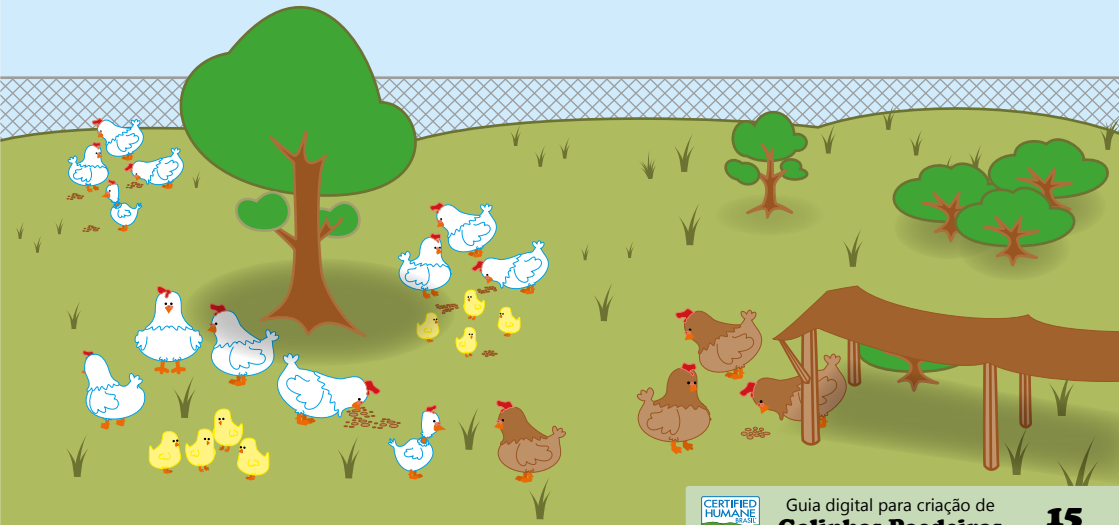


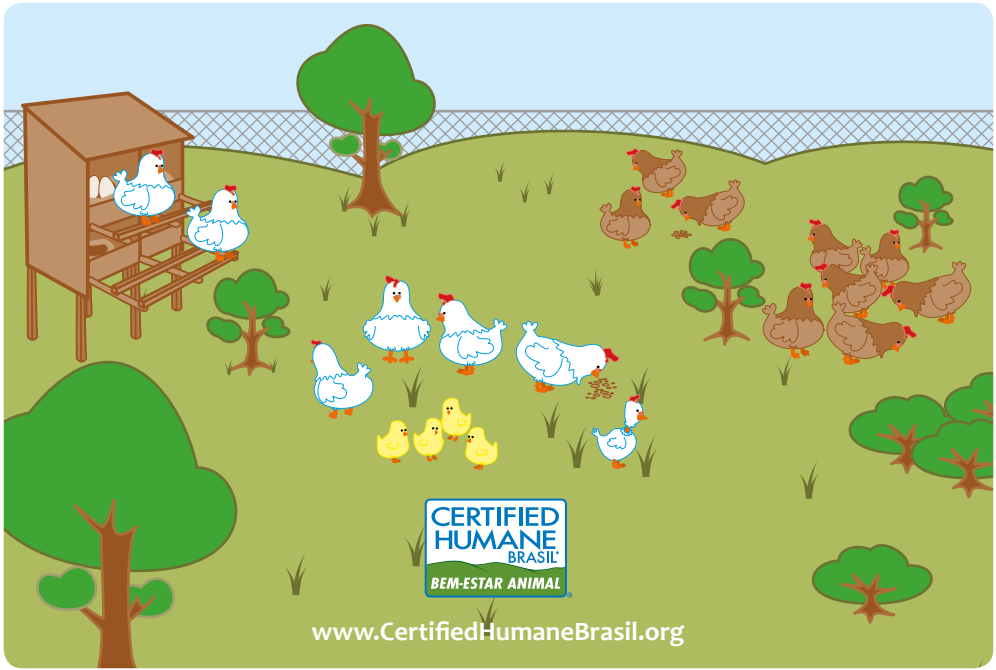
OUTROS SISTEMAS

Como alternativa ao sistema de criação caipira, a HFAC também oferece a certificação pelo sistema conhecido por *free range*. Neste sistema se aplicam todas as exigências do *cage free*, além das seguintes regras sobre o espaço externo:

- A densidade máxima é de 0,19 m²/ave, sendo que a distância máxima que a galinha deve caminhar a partir do perímetro da cerca até o alojamento deve ser de 366 metros;
- A área externa deve ser acessível por pelo menos 6 horas durante o dia, quando o clima permitir. Os piquetes devem ser manejados visando evitar a sua degradação ou contaminação (rotação);
- Coberturas como arbustos, árvores ou estruturas artificiais devem estar distribuídas pelo campo para reduzir as reações de medo das aves em relação a predadores aéreos, além de estimular o uso do mesmo;
- As aves devem ter áreas de saída suficientes, distribuídas apropriadamente em torno do alojamento, com pelo menos 46 cm de altura e 53 cm de largura.

A produção orgânica, por sua vez, requer uma densidade nos galpões de 6 aves por m² e de, pelo menos, 1 ave por m² na área externa. Além disso, há a exigência de vários outros fatores específicos, relacionados aos alimentos e às substâncias permitidas e proibidas. Saiba mais sobre o assunto no texto do blog **Ovo caipira ou orgânico? Quais as diferenças e o que isso tem a ver com o bem-estar animal?** (bit.ly/OvoCaipiraouOrganico).





Produção: Primeira Via Comunicação Corporativa (1via.com.br)